

Plataforma Ensinando o Lattes

Platform teaching Lattes

DOI:10.34117/bjdv7n7-450

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 20/07/2021

Joao Vinicius Menezes Noveletto

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: Epetodontologiafoar@gmail.com

Flavia Carvalho Trigo

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Isabella Pennacchiotti

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Julia Porto Premazzi

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Juliana Maria Appoloni

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Rafaela Martins Perroni

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Amanda Dias Angeluci

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.

Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.

E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Beatriz Peron Bortoletto

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Gabrieli Helena Dotta

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Ingrid Alves De Sousa

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Isabela Nogueira Milesi

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Julia Santana Lopes

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
Email: petodontologiafoar@gmail.com

Karen Gabriele Andrade Gonzales

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Laura Regonha Martins

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Luana Alves Bassetti

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP.
Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Vanessa Santos Modesto

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP. Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Walleska Tayna De Lima Silva

Graduandos do Curso de Odontologia e discentes do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP. Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: petodontologiafoar@gmail.com

Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia

Professora Adjunta da Disciplina de Ergonomia em Odontologia e Orientação Profissional e Vice-Diretora da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP. Rua Humaitá, 1680. Araraquara – SP – Brasil. CEP: 14801-903.
E-mail: patricia.garcia@unesp.br

Ticiano Sidorenko De Oliveira Capote

Professora Assistente Doutor da Disciplina de Anatomia e tutora do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP. Rua Humaitá, 1680. CEP: 14801-903. Araraquara – SP – Brasil.
E-mail: ticiano.capote@unesp.br

RESUMO

O grupo do programa de educação tutorial em Odontologia (PET Odontologia - UNESP) da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Faculdade de Odontologia de Araraquara, São Paulo, Brasil, com o apoio de seu tutor e vice-diretora, criaram e publicaram uma plataforma voltada para graduandos, intitulada “Plataforma Ensinando o Lattes”, em junho de 2020. Para ensinar o correto preenchimento da Plataforma Lattes, o material didático foi produzido em PDF e publicado via internet. Composto por tutoriais simples, instruções básicas e dividido em dez módulos, abordou os itens mais utilizados da produção curricular durante a graduação. A plataforma foi divulgada nas redes sociais do PET Odontologia - UNESP. Observou-se que a “Plataforma de Ensino Lattes” atingiu um grande público. Recebeu 1.051 acessos no Instagram e, entre eles, 106 usuários salvaram o documento. O site contabilizou 635 visitas. Os resultados mostraram que a “Plataforma Ensinando o Lattes” constitui um material instrucional de grande valor para os graduandos na construção e atualização do currículo.

Palavras-chave: Currículo, Educação e Divulgação de Materiais, Comunicação Acadêmica.

ABSTRACT

The Dentistry tutorial education program group (Dentistry PET - UNESP) of the São Paulo State University, UNESP, School of Dentistry Araraquara, São Paulo, Brazil, with the support of its tutor and the vice director, created and published a platform aimed at undergraduates, entitled "Platform Teaching Lattes", in June 2020. In order to teach the correct filling of the Lattes Curriculum Platform, the instructional material was produced in PDF and published via internet. Composed of simple tutorials, basic instructions and divided into ten modules, it addressed the most used items of the curriculum production

during graduation. The platform was published on the social networks of the Destistry PET – UNESP. It was observed that the “Plataform Teaching Lattes” reached a large audience. It received 1051 accesses on Instagram, and among these, 106 users saved the document. The site accounted for 635 visits. The results showed that the “Platform teaching Lattes” constitutes an instructional material of great value for undergraduates in the construction and updating of the curriculum.

Key-words: Curriculum, Educational and Dissemination of Materials, Academic Communication.

1 INTRODUÇÃO

Diante do avanço das tecnologias, o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem os sistemas de informação foi considerado um grande progresso no contexto de Ciência e Tecnologia Brasileira (Estácio, 2017). A fim de incorporar as bases de dados curriculares de toda e qualquer informação proveniente do meio científico do país num único sistema, a Plataforma Lattes, criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), FINEP e CAPES/MEC (Amorin, 2003), é vista como uma vantagem na integração dos sistemas de informação. A utilização deste sistema no processo de recrutamento e seleção de recursos humanos em organizações pode torná-lo muito rápido e padronizado, visto que o formulário apresentado pela Plataforma Lattes permite que cada currículo seja acessado e avaliado da mesma maneira, podendo tornar o processo seletivo mais justo e eficaz (Silva e Santos, 2010).

A Plataforma Lattes conta com mais de 3,2 milhões de registros cadastrados contendo referências sobre formação, áreas de atuação, projetos de pesquisa, produções (bibliográficas, técnicas e artísticas), participação em eventos, bancas, orientações, entre outras informações (Digiampietri et al., 2014). Em especial, na última década, diferentes pesquisas acadêmicas têm considerado a Plataforma Lattes como principal fonte de dados (Digiampietri et al., 2014).

O Currículo Lattes disponibilizado dentro da Plataforma Lattes é utilizado para o cadastramento de dados de acadêmicos e pesquisadores, e transformou-se em um instrumento curricular para avaliação profissional (Dill, 2017). Esta ferramenta virtual se tornou essencial, posto que atualmente pode ser utilizada como artifício de avaliação de seus usuários (Silva e Santos, 2010), além de contar como método para prever tendências na produção de pesquisas (Digiampietri et al., 2014). Em vista disso, o seu cadastro e a atualização dos dados curriculares mostra-se indispensável.

Apesar das vantagens apresentadas, a Plataforma Lattes não dispõe de instruções claras e didáticas o que torna o complexo o preenchimento dos dados especialmente quando o usuário acessa-o pela primeira vez. Ademais, como banco de dados, o preenchimento incorreto pode acarretar na falta de confiança e credibilidade das informações ali contidas. Usuários do Currículo Lattes reconhecem que a ferramenta não possui instruções objetivas e claras, e apresenta dificuldades de preenchimento, o que acaba promovendo um volume maior de informações incorretas. Foi verificado que 73% dos participantes de um estudo continuam preenchendo o Currículo mesmo quando encontram dúvidas, o que pode gerar, cotidianamente, um volume significativo de informações incorretas no sistema (Marques e Oddone, 2010).

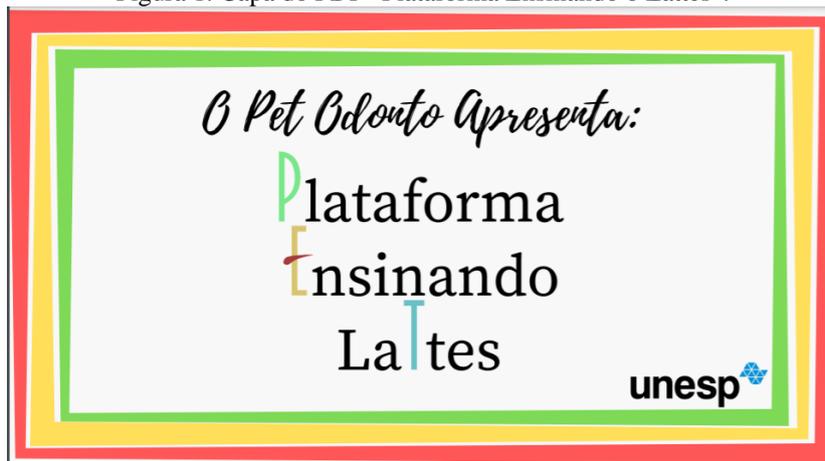
Desse modo, com o objetivo de incentivar e orientar alunos de graduação na criação e atualização de seu Currículo Lattes na plataforma do CNPq, foi criado um manual online denominado "Plataforma Ensinando o Lattes". Com a sua criação objetivava-se promover maior compreensão da forma de utilização das ferramentas virtuais da plataforma e com isso maior clareza da forma de organização sistemática dos certificados e comprovantes das ações acadêmicas desenvolvidas na graduação. Ainda busca-se incentivar os usuários a atualizá-los frequentemente, já que ele deve ser atualizado para refletir o status mais recente de um caminho acadêmico (Teixeira da Silva, 2020).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A idealização e confecção da atividade envolveu todos os integrantes do grupo PET-Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr, UNESP, a tutora do grupo, além da vice-diretora da FOAr – UNESP.

Em relação ao corpo de texto do projeto, os tópicos foram divididos entre os integrantes do grupo e confeccionados por meio da plataforma de design gráfico “Canva”. Foram elaborados tutoriais sobre o preenchimento correto do Currículo Lattes e, para isso, viu-se necessário o estabelecimento de um protocolo, que visava a padronização das fontes, títulos e cores (Figura 1).

Figura 1. Capa do PDF "Plataforma Ensinando o Lattes".



Fonte: Acervo pessoal do PET Odontologia FOAr-UNESP

Os tópicos foram divididos e organizados em dez módulos (de 0 a 9), citando os pontos mais relevantes em relação à confecção do Currículo Lattes durante a graduação, utilizando referências em sites de buscas confiáveis. O Módulo 0 trouxe a apresentação do grupo e do projeto, sumário e agradecimentos; o Módulo 1 foi denominado “Criando um Currículo”, que frisou a criação e atualização de uma conta e a busca de um currículo na plataforma; o Módulo 2 foi denominado “Dados Gerais” e explicou como inserir dados pessoais, fluência em idiomas, prêmios e títulos acadêmicos, texto inicial, entre outras informações relevantes; o Módulo 3 “Formação”, ensinou a acrescentar informações sobre a formação acadêmica/titulação e complementar; o Módulo 4 “Atuação”, abordou linhas de pesquisa e atuação profissional; o Módulo 5 “Projetos”, referiu-se a informações sobre projetos de pesquisa e extensão; o Módulo 6 “Produções”, discorreu a respeito de artigos, livros e capítulos publicados, trabalhos publicados em anais de eventos, apresentações de trabalhos e palestras, trabalhos técnicos, cursos e palestras de curta duração ministrados ou assistidos e desenvolvimento de material didático; o Módulo 7 “Eventos”, abordou a participação e organização de eventos; o Módulo 8 "Participação em Bancas", pontuou a respeito de participações em bancas de comissões julgadoras e de trabalhos de conclusão; o Módulo 9 “Citações”, abrangeu o cadastro manual dos índices de citação em três bases de dados diferentes: ISI-Web of Science, Scielo, Scopus, além de um cadastro em uma quarta base de escolha do autor.

Após a confecção dos módulos, o formato escolhido para publicação do conteúdo foi PDF; para isso criou-se um site por meio da plataforma "Wix", com link de acesso em <<https://petodontologiafoar.wixsite.com/petodonto>>. A divulgação do conteúdo do site, deu-se por meio das redes sociais, incluindo Instagram, Facebook, WhatsApp e E-mail.

Para analisar o alcance do projeto, foi contabilizada a quantidade de visualizações das postagens, número de acesso ao site por servidor e o número de vezes que a publicação foi salva pelos usuários do Instagram. Além disso, foi elaborado um questionário utilizando a plataforma Google Forms, para obter o feedback do trabalho, incluindo perguntas que mensuraram a qualidade do material e a satisfação do público-alvo. As perguntas foram: “1. De 1 a 5, quanto foi satisfatório o material?”; “2. O material foi de fácil compreensão?”; “3. Caso a resposta anterior tenha sido "não" ou "parcialmente", nos diga o motivo; “4. A plataforma atingiu as principais dúvidas em relação ao preenchimento do Currículo Lattes? ” “5. Caso a resposta anterior tenha sido "não" ou "parcialmente", nos diga o motivo; 6. “De 1 a 5, o quanto você considera importante o material?” e “7. Para que cada vez mais o material esteja se aprimorando, deixe sugestões”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pôde-se observar que a “Plataforma Ensinando o Lattes” atingiu um grande público, uma vez que, após sua divulgação por meio das redes sociais, obteve-se 1051 acessos ao conteúdo pelo Instagram e, dentre esses, 106 usuários salvaram o documento (Figura 2).

Ademais, o site contabilizou 635 visitas, dessas, 432 servidores únicos (Figura 3), ressaltando que o conteúdo foi acessível ao público-alvo. Somado a isso, apesar de pouca adesão, o questionário idealizado com o intuito de obter um feedback do trabalho foi positivo. Como resultado, foram obtidas 25 respostas, sendo todos os respondentes discentes de graduação. Na primeira pergunta, em uma escala de 1 a 5, 95,8% dos participantes assinalaram nota máxima em relação a sua satisfação com o material (Figura 4). Observou-se que na segunda e na quarta perguntas, 100% dos respondentes relataram que o material foi de fácil compreensão e que a plataforma atingiu as principais dúvidas em relação ao preenchimento do Currículo Lattes. A terceira e quinta questões não foram respondidas porque todos os usuários responderam sim nas questões 2 e 4. Na sexta pergunta (Figura 5), 95,8% assinalaram o número máximo em relação à importância do material. Por fim, somado às respostas positivas, foram enviadas duas sugestões de melhorias ao PDF.

Figura 2. Informações referente à publicação do PDF "Plataforma Ensinando o Lattes" no Instagram.



Fonte: Acervo pessoal do PET Odontologia FOAr-UNESP.

Figura 3. Informações referente à publicação do PDF "Plataforma Ensinando o Lattes" no site.

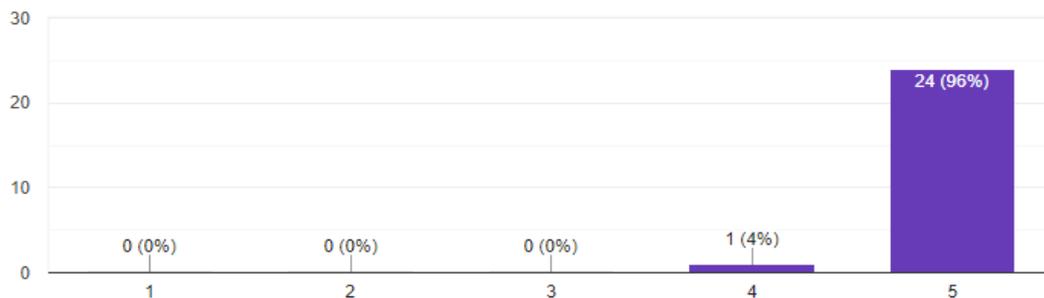


Fonte: Acervo pessoal do PET Odontologia FOAr-UNESP.

Figura 4. Gráfico referente às respostas da primeira pergunta (satisfação do usuário em relação ao manual).

1) De 1 a 5, quanto foi satisfatório o material?

25 respostas



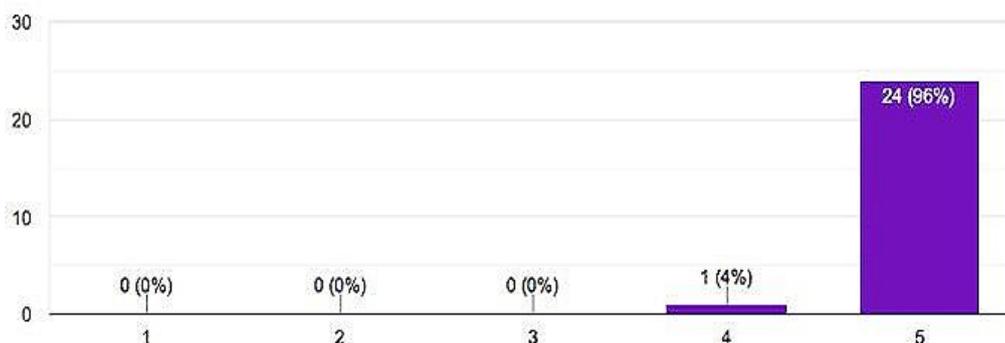
Fonte: Acervo pessoal do PET Odontologia FOAr-UNESP.

Figura 5 - Gráfico referente às respostas da sexta pergunta (opinião do usuário frente à importância do manual).

6) De 1 a 5, o quanto você considera importante o material?



25 respostas



Fonte: Acervo pessoal do PET Odontologia FOAr-UNESP.

O currículo é uma apresentação profissional, pois sintetiza todas as informações de um candidato em relação à sua formação, qualificação, registro de habilidades e experiências. Assim, sua elaboração deve ser cuidadosa e adequada para que possa abrir portas para empregos e criar oportunidades para conexões profissionais, tornando-se um passaporte para um emprego ou ocupação. Para a confecção de um currículo, são inseridas algumas informações pessoais, acadêmicas (graduação, pós-graduação), cursos, pesquisas, publicações, atuação profissional, atividades extracurricular entre outras (Cañibano e Bozeman, 2009; Gallagher e Wodlinger Jackson, 2010; Jericho et al., 2019; Waseem e Schnapp, 2020).

O currículo deve ser fácil de ler e seguir e conter informações atualizadas e corretas. A formatação é muito importante, embora não exista um formato universal para currículos (Gallagher e Wodlinger Jackson, 2010). No Brasil, foi desenvolvido o Currículo Lattes, o qual permite uma padronização e formatação das informações.

A Plataforma Lattes é a única via de acesso, no Brasil, para que trabalhos e pesquisas importantes produzidos intra e extraclasse possam ser registrados de forma segura e vistos não só por bancas de processos seletivos, mas também com a finalidade de inserção no mercado de trabalho (Santos e Silva, 2010) ou mesmo para avaliação do desempenho científico (Cañibano e Bozeman, 2009). Além disso, facilita a comunicação entre pesquisadores e autores dentro do meio acadêmico, valorizando a conexão de autores devido ao mecanismo de inserção de coautoria (Mena-Chalco et al., 2014).

Apesar de todos os benefícios para criação, formatação e atualização de informações curriculares, há uma considerável complexidade no preenchimento dos

dados do Currículo Lattes e a Plataforma não dispõe de instruções claras e didáticas (Marques e Oddone, 2010).

Em meio a uma vastidão de informações, os usuários da Plataforma podem vir a cometer erros. Estes podem ter severas consequências, variando de acordo com seu intuito, por exemplo, a desclassificação do mesmo em determinados processos seletivos, ou a desvalorização do currículo pelo seu preenchimento incorreto (Teixeira da Silva, 2017). Tais erros tem impacto negativo, pois suscitam dúvidas e inseguranças acerca da veracidade de informações (AARTS et al., 2015), o que ressalta ainda mais a importância de um manual de utilização e da constante atualização do currículo (Teixeira da Silva, 2020). Em virtude da dificuldade de preenchimento dos dados no Currículo Lattes relatada por muitos usuários, o grupo PET ODONTOLOGIA desenvolveu o manual, e, de acordo com os resultados, cumpriu o papel de auxiliar e esclarecer graduandos brasileiros na construção curricular. Apesar de fornecer muitos esclarecimentos e ter tido um feedback bastante positivo, o manual pode ser aprimorado. Duas sugestões surgiram de usuários que responderam o formulário de feedback em relação ao manual. Uma delas é a inserção de explicação de casos de cursos com duração de horas quebradas, já que a Plataforma Lattes somente permite a colocação de horas inteiras. Outra sugestão foi a inserção de um espaço adicional para dúvidas onde as respostas pudessem ser vistas por todos.

O CNPq abriga a Plataforma Lattes em seu acervo a fim de auxiliar a efetivação da metodologia e objetivos desse órgão, além de enaltecer a pesquisa e desenvolvimento do país. A importância do currículo bem elaborado, contendo informações verdadeiras inseridas de forma adequada, é imprescindível para o sucesso da plataforma e, conseqüentemente, de seus usuários (Marques, 2010).

A magnitude da pesquisa brasileira e o seu impacto internacional muitas vezes não são de fácil acesso pelo público e, portanto são difíceis de serem mensuradas. Apesar da Plataforma Lattes não apresentar um *layout* moderno e facilidade da inserção de informações, sua importância é de alto calibre também em abrangência mundial, visto que é possível a tradução de todas as informações acerca do usuário pelo próprio site para o inglês e espanhol (Digiampietri et al., 2014).

Dessa forma, no século da inclusão digital, uma base de dados virtual como o Lattes é de suma importância para a introdução da tecnologia para fins profissionais e educacionais. Arquivos em papel têm sido cada vez mais obsoletos, e pouco a pouco é

visível o papel desempenhado pela internet no processo de democratização de informações (Estácio, 2017).

O currículo é um documento dinâmico que evolui ao longo da carreira, com mudanças de ênfase ao longo do tempo (Gallagher e Wodlinger Jackson, 2010; Jericho et al., 2019), devendo ser constantemente atualizado. Conforme a carreira evolui, pode haver mudanças com relação à área de ênfase, experiência e interesses. É sugerido que o início do currículo traga essa história, destacando pontos essenciais (Jericho et al., 2019). O Currículo Lattes permite esse destaque, com a possibilidade do usuário inserir um texto no início do currículo e fazer os destaques desejados.

A proposta da Plataforma Ensinando o Lattes realizada pelo PET Odontologia da FOAr – UNESP é oferecer a democratização e melhor acesso aos acadêmicos que desejam preencher corretamente e completamente todos os tipos de atividades relacionadas à área científica em seu próprio nome, promovendo a identificação do indivíduo participante das mesmas e seu papel em sua realização (Jambeiro et al., 2012).

Por fim, algo relevante para se destacar, é que os iniciantes na construção de um currículo não devem ficar intimidados pelos extensos currículos de seus colegas e professores; cada um de nós começou de algum lugar e conforme a carreira evolui, o mesmo acontece com o conteúdo curricular (Gallagher e Wodlinger Jackson, 2010).

4 CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram que a “Plataforma ensinando o Lattes” constitui um material instrucional de grande valia para graduandos na construção e atualização curricular. A divulgação da "Plataforma Ensinando o Lattes" e do formulário de satisfação continuará acontecendo, uma vez que ficarão disponíveis no site e nas redes sociais do grupo PET ODONTOLOGIA permanentemente.

REFERÊNCIAS

AARTS, A. A.; LIN, S. C et al. Estimating the reproducibility of psychological science. *Open Science Collaboration. Science*, v. 349, n. 6251, p. 943-950, 2015.

AMORIN, C. V. Organização do currículo: plataforma Lattes. *Pesquisa Odontológica Brasileira*, v. 17, n. suppl. 1, p. 18-22, 2003.

CAÑIBANO, C.; BOZEMAN, B.. Curriculum vitae method in science policy and research evaluation: the state-of-the-art. *Research Evaluation*, v. 18, n. 2, p. 86-94, 2009.

DIGIAMPIETRI, L.; MUGNAINI, R.; MENA-CHALCO, J.; DELGADO, K.; PÉREZ-ALCÁZAR, J. Análise da atualização dos currículos Lattes. Uma análise macro sobre as datas das últimas atualizações dos currículos Lattes. *Anais do IV Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC)*, 2014.

DILL, R. E. Currículo Lattes: criação virtual e sistematização documental. *Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta-RS*, v. 5, n. 1, p. 99-100, 2017.

ESTÁCIO, L. S. S. A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Anais do 35º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 24, n. 2, p.300-311, 2017.

GALLAGHER, J. C.; WODLINGER JACKSON, A. M. How to write a curriculum vitae. *American Journal of Health-System Pharmacy*, v. 67, n. 6, p. 446-447, 2010.
JAMBEIRO, O.; ROSA, F. G. M. G.; BARROS, S. S.; MEIRELLES, R. Comunicação científica: estudo de caso sobre uma política de acesso aberto para a produção acadêmica. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 2, n. 2, p. 143-155, 2012.

JERICHO, B. G.; ILGEN, J. S.; GOTTLIEB-SMITH, R.; SIMPSON, D.; SULLIVAN, G. M. How to write your curriculum vitae. *Journal of graduate medical education*, v. 11, n. 3, p. 333-334, 2019.

MARQUES, K.; ODDONE, N. E. Organização da informação na plataforma Lattes. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. *Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação*, 2010.
<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/885/Organização%20-%20Marques.pdf?sequence=1>

MARQUES, K. C. A plataforma Lattes e a organização da informação. *Revista Gestão e Planejamento*, v. 11, n. 2, p.250-266, 2010.

MENA-CHALCO, J. P.; DIGIAMPIETRI, L. A.; LOPES, F. M.; CESAR, R. M. Brazilian bibliometric coauthorship networks. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 65, n. 7, p. 1424-1445, 2014.

SILVA, C. E.; SANTOS, C. D. S. A Plataforma Lattes como modelo de Padronização de currículo em processo de recrutamento e seleção. *Revista Administração em Diálogo-RAD*, v. 12, n. 3, p.34-59, 2010.

TEIXEIRA DA SILVA, J. A. Ethical ramifications to the Paolo Macchiarini case. *Indian Journal of Medical Ethics*, v. 2, n. 4, p. 270-275, 2017.

TEIXEIRA DA SILVA, J. A.; DOBRÁNSZKI, J.; AL-KHATIB, A.; TSIGARIS, P. Curriculum vitae: challenges and potential solutions. *KOME*, v. 8, n.2, p.109-127, 2020.

WASEEM, M.; SCHNAPP, B. H. Preparing a Curriculum Vitae for New Graduates. *AEM education and training*, v. 4, n. Suppl 1, p. S143, 2020.